Fispal Tecnologia mostra como oti
mizar produção e reduzir custos do setor de alimentos e bebidas

Dados do IBGE indicam que a produção industrial brasileira surpreendeu em abril e avançou 0,1% frente a março, que já havia registrado alta de 1,4%. Os alimentos foram o principal impacto positivo frente ao mês anterior, com alta de 4,6%. Para manter o crescimento, os fabricantes têm um desafio pela frente: otimizar a produção, evitando que custos extras cheguem ao consumidor. Este será o mote da edição deste ano da Fispal Tecnologia, principal feira do setor na América Latina, que acontece entre os dias 14 e 17 de junho, em São Paulo. Embalagens econômicas, máquinas que gastam até 80% de energia e produzem em tempo nunca imaginado antes, equipamentos com o conceito PLUG & PLAY, com rápido start up e preparados para trabalhar em diversas aplicações, são algumas das soluções apontadas como tendência e que estarão no Pavilhão do Anhembi.

Outro fator que deverá estar no radar dos visitantes e expositores e que reflete o cenário atual é a segurança dos alimentos. A nova legislação de recall e a entrada em vigor da rotulagem de alergênicos serão amplamente discutidas e analisadas por especialistas nos painéis de debates do evento.

Por estes motivos, esta edição da Fispal Tecnologia é considerada uma das mais cruciais e estratégicas dos últimos anos. A Informa Global Exhibitions, promotora do evento, estima que os negócios gerados na Feira representem de 3 a 4 meses do faturamento anual das empresas (expositoras).

A GEA promoverá sua planta piloto para testes de membranas para filtração de líquidos, que estará em exposição. trata-se de um equipamento compacto utilizado por laticínios e indústrias de bebidas para testar diferentes tipos de membranas de filtração durante o desenvolvimento de novos produtos. A filtração é um processo que separa o fluxo líquido em duas correntes, por meio de uma membrana semipermeável. Ao utilizar membranas com diferentes tamanhos de poros, é possível, por exemplo, separar componentes específicos do leite, como o soro. Dependendo da aplicação, os componentes podem ser concentrados, reduzidos ou removidos.

Outra tecnologia que será apresentada é o Yumi, da ABB, primeiro robô colaborativo do mundo, que trabalha conjuntamente com humanos na realização de processos, com máxima segurança.

Na área de embalagens, alguns materiais e procedimentos também promovem a segurança de alimentos. É o caso do Cold Seal, adesivo sintético criado pela expositora COIM. O material não tem em sua fórmula látex natural, produto que foi incluído na lista da RDC 26/2015 como sendo alergênico. A vantagem desse sintético é justamente não apresentar produto alergênico.

Experiência multissensorial. Este é o mote da participação da Döhler. A empresa aposta em uma nova geração de bebidas esportivas nutritivas usando uma tecnologia de aromatização que se caracteriza pela saborosa experiência sensorial mesmo apresentando um alto conteúdo de proteína.

A Klechernix lança no Brasil, durante a Fispal Tecnologia, a embalagem Snaxcup (copo de lanche) com tecnologia alemã e encaixe favorável para que o consumidor transporte o alimento e bebida juntos. Recém-lançado na Europa, a embalagem tem sistema de vedação que impede que os conteúdos se misturem. O canudo desse recipiente também foi fabricado especialmente para impedir qualquer vazamento. O Snaxcup pode armazenar desde salgadinhos até saladas e doces, aumentando as opções gastronômicas para quem não tem muito tempo para se alimentar.

Lógica, Movimentação, Segurança e Visão. Tudo em um único controlador. Esta é a proposta da Omrom na Fispal Tecnologia. A empresa mostrará uma solução completa para automação de máquinas e para conectividade das máquinas com sistemas de supervisão e de gerenciamento de produção, a partir da Plataforma Sysmac.

A Optima escolheu a Fispal Tecnologia para o lançamento do novo conceito PLUG & PLAY de máquinas com

rápido startup. Preparadas para trabalhar com diversas aplicações, a envasadora OPTIMA FM1 e a fechadora OPTIMA CM1 oferecem rápida troca de formatos para variados produtos. Elas podem ser utilizadas individualmente ou integradas, para um processo completo de envase e fechamento.

A Tradbor Stand-Up Pouches apresenta uma solução completa em embalagem, que alia eficiência na produção, inovação e sustentabilidade. O exclusivo sistema Gualapack de pouch com bico e tampa é ideal para o uso em alimentos pastosos e bebidas. Além de todos os atributos inerentes à embalagem flexível – leveza, compatibilidade ambiental, diversidade de formatos e volumes, conveniência e praticidade para o consumidor final – o sistema Gualapack se destaca pelo alto nível de segurança alimentar. O envase a quente é feito pelo bico, evitando espaço vazio na embalagem que pode oxidar o produto. Feito o envase, a embalagem passa por um túnel de pasteurização por vapor que esteriliza todo o conjunto. Este tratamento térmico, aliado à alta barreira da estrutura da embalagem, aumenta consideravelmente a vida de prateleira do produto.

Imagine uma caneta caindo do bolso de um operador em um tambor de chocolate na linha de produção. A caneta se transformará em milhares de pedaços, o chocolate virará diversas barras, será embalado e chegará à gôndola do supermercado. O resultado deste incidente pode ser trágico e oneroso, chegando a um recall ou a um dano estomacal, por exemplo, ao consumidor. Visando a redução deste tipo de ocorrência, a curitibana Wafer Serviços apresenta na Fispal Tecnologia a marca inglesa Detectamet, que traz um novo conceito de segurança de alimentos. A empresa propõe a substituição de acessórios de expediente, utensílios e outros instrumentos utilizados no ambiente fabril por materiais que possam ser identificados por equipamentos de inspeção. A marca possui mais de 10 mil itens, entre copos, canetas, pranchetas, protetores auriculares, produzidos com material detectáveis por raio X. Os plásticos especiais fabricados pela companhia são “visíveis” em sistemas de detecção de uso comum na indústria alimentícia.

Mercado de doces e a publicidade infantil

As crianças brasileiras acumulam 3 horas e 31 minutos por dia diante da telinha -são recordistas no mundo. Durante esse período são incentivadas a consumir uma infinidade de produtos, incluindo alimentos como biscoitos e doces. A discussão sobre os limites deste tipo de publicidade vem ganhando cada vez mais espaço e tem obrigado a indústria deste setor, que movimenta mais de R$ 7 bilhões anualmente, a encontrar alternativas para aperfeiçoar as guloseimas com padrões mais saudáveis, bem como enquadrar as ações de comunicação e marketing dentro da regulamentação da publicidade infantil, sem deixar de explorar o potencial de consumo do mercado. Já existem, por exemplo, edulcorantes que além de preservar o dulçor, são anticárie e branqueadores dentais. Há também os pequenos fabricantes que estão se especializando em fazer doces saudáveis e apetitosos para crianças.

Para debater a questão e as soluções existentes no mercado, especialistas e empresários do segmento reúnem-se no dia 15 de junho, durante a Fispal Tecnologia, no Seminário Chocolates, candies e biscoitos: limites e alternativas para a propaganda infantil.

SupplySide: mercado mundial de suplementos alimentares desembarca no Brasil

De olho no crescimento do mercado brasileiro relacionado ao bem-estar, o Grupo Informa traz pela primeira vez ao País a SupplySide, uma feira internacional que há anos reúne os principais representantes do mercado mundial do setor de suplementos. Companhias do porte da Nexira, Gelita, Tovani Benzaquen e Connoils LCC estarão lado a lado nos dias 14 e 15 de junho, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo, expondo suas novidades de um segmento que vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil. O evento será simultâneo à Fispal Tecnologia

A SupplySide Brazil é mais um espaço para identificar novos mercados para investir e fazer negócios. Seja para se manter saudável, complementar a alimentação ou por razões estéticas, o que se nota é que há aumento da demanda por suplementos no Brasil. Um levantamento da Brasnutri (Associação Brasileira dos Fabricantes de Suplementos Nutricionais e Alimentos Para Fins Especiais) aponta que em 2014 o setor faturou R$ 1,2 bilhão. No primeiro semestre do ano passado, mesmo em meio à crise econômica, o setor registrou expansão de 6%.

EXPORTAÇÃO / Laticínios

Afetado pelo desarranjo da economia, o setor de laticínios pode ter no mercado externo um grande aliado. Segundo dados da Viva Lácteos – Associação Brasileira de Laticínios, a expectativa para este ano é que a receita com as vendas externas de leite e derivados seja cerca de 40% acima da registrada em 2015, quando chegou a US$ 319,2 milhões. Alguns fatores contribuem para este cenário favorável, como a abertura de novos mercados, a consolidação daqueles para os quais o Brasil já exportava, a taxa cambial e alguns incentivos internos, como o encabeçado pela Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – que assinou recentemente um convênio com alguns setores da economia, incluindo o de laticínios. O visitante interessado em ingressar no mercado externo terá outra ferramenta estratégica no evento, o suporte da Câmara do Comércio do Mercosul e América Latina. No estande da instituição, será oferecido atendimento individualizado com orientação jurídica, contábil e fiscal de como importar e exportar produtos e serviços para países da América Latina.

WWW.LOGWEB.COM.BR (14/06/2016)